

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6ª REGIÃO

CARGO 17: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO ESPECIALIDADE: MEDICINA (RAMO: ORTOPEDIA)

Prova Discursiva

Aplicação: 19/01/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Fratura trocantérica ou fratura intertrocantérica ou fratura pertrocantérica **ou transtrocantérica ou transtrocanteriana**.

As fraturas trocantéricas são extracapsulares e ocorrem primariamente na região compreendida entre a linha intertrocantérica e o trocânter menor. Fraturas que envolvem a região abaixo do trocânter menor são consideradas fraturas de comportamento subtrocantérico (até 5 cm distais ao pequeno trocânter).

As fraturas mais comumente associadas são fraturas de rádio distal ipsilateral e fratura de úmero proximal ipsilateral.

AO 31A3 ou AO 31A3.1 ou AO 31A3.2 ou AO 31A3.3. Como a fratura apresenta um traço reverso (ou obliquidade reversa), no nível do pequeno trocânter, deve ser considerada como A3.

O índice de Garden é calculado nas incidências de AP (anteroposterior) e perfil, sendo avaliado o ângulo formado entre o trabeculado da cabeça femoral e da diáfise femoral (**ou cortical medial da diáfise femoral ou linha medial da diáfise femoral**). Esse índice é utilizado para realizar uma avaliação da qualidade de redução da fratura. O valor normal no AP é de 160 graus, com angulação aceitável entre 160 e 175; no perfil o valor normal é de 180 graus.

O índice de Baumgaertner ou tip-apex distance (TAD) é calculado utilizando-se a medida da distância entre a ponta do parafuso e o ápice da cabeça femoral nas incidências de AP (anteroposterior) e perfil. Deve-se somar os dois valores, sendo a TAD aceitável igual ou inferior a 25mm (valor de referência). É utilizado para avaliar o posicionamento correto do parafuso cefálico (ou parafuso esponjoso): acima de 25 mm de medida da TAD, o risco de falha de fixação (ou *cutout*, em inglês) aumenta exponencialmente.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Diagnóstico

Conceito 0 – Não indicou o diagnóstico ou indicou o diagnóstico incorreto.

Conceito 1 – Indicou o diagnóstico correto (válido qualquer um dos três termos).

QUESITO 2.2 Definição anatômica das regiões trocantérica e subtrocantérica e suas localizações

Conceito 0 – Não definiu as regiões anatômicas ou definiu incorretamente.

Conceito 1 – Definiu corretamente a região trocantérica ou a região subtrocantérica.

Conceito 2 – Definiu corretamente a região trocantérica e a região subtrocantérica.

QUESITO 2.3 Fraturas associadas à fratura detectada na paciente

Conceito 0 – Não indicou as fraturas associadas ou indicou as fraturas associadas incorretamente.

Conceito 1 – Indicou somente um das fraturas associadas corretamente: rádio distal ou úmero proximal.

Conceito 2 – Indicou as duas fraturas associadas de forma parcialmente correta: rádio distal e úmero proximal, sem mencionar ipsilateral.

Conceito 3 – Indicou as duas fraturas associadas de forma correta: rádio distal ipsilateral e úmero proximal ipsilateral.

QUESITO 2.4 Classificação da fratura e característica do grupo de fraturas

Conceito 0 – Não indicou a classificação ou indicou a classificação incorreta.

Conceito 1 – Indicou a classificação correta (válido qualquer uma das quatro), porém não definiu sua característica corretamente.

Conceito 2 – Indicou a classificação correta (válido qualquer uma das quatro) e definiu a característica corretamente.

QUESITO 2.5 Índice de Garden, utilidade e valores de referência

Conceito 0 – Não descreveu o índice de Garden ou o descreveu incorretamente, independentemente da descrição da utilidade e dos valores de referência.

Conceito 1 – Descreveu o índice de Garden corretamente, porém descreveu sua utilidade e seus valores de referência incorretamente.

Conceito 2 – Descreveu o índice de Garden corretamente, porém descreveu somente sua utilidade ou somente seus valores de referência corretamente.

Conceito 3 – Descreveu o índice de Garden corretamente e descreveu sua utilidade e seus valores de referência corretamente.

QUESITO 2.6 Índice de Baumgaertner ou *tip-apex distance* (TAD), utilidade e valores de referência

Conceito 0 – Não descreveu o índice de Baumgaertner/TAD ou o descreveu incorretamente, independentemente da descrição da utilidade e dos valores de referência.

Conceito 1 – Descreveu o índice de Baumgaertner/TAD corretamente, porém descreveu sua utilidade e seus valores de referência incorretamente.

Conceito 2 – Descreveu o índice de Baumgaertner/TAD corretamente, porém descreveu somente sua utilidade ou somente seus valores de referência corretamente.

Conceito 3 – Descreveu o índice de Baumgaertner/TAD corretamente e descreveu sua utilidade e seus valores de referência corretamente.